

## De Adriano Espínola

### O POETA RELÊ O VELHO MANUAL DE INSTRUÇÕES

1

Diante do branco, sangro:  
aurora de papel que singro,  
A palavra, angra.

2

O poema: lambida  
da língua na fala ferida.

3

Triste, sim, de tão alegre:  
a beleza que fica é breve.

O POETA ABRE A TENDA NA PRAÇA E  
CONSIDERA ALI POR PERTO O SEU MATERIAL  
DE TRABALHO, DISPONDO-O DE FORMA  
VARIADA PARA ATRAIR OS PASSANTES

a pintura do presente  
em frente

a música do passado  
ao lado

o filme do instante  
a diante

o verso do futuro  
no muro

a pintura em frente  
do passado

a música ao lado  
do instante

o filme adiante  
do futuro

o verso no muro  
do presente

etc.